

## **RESULTADOS NO ENADE: UMA REFLEXÃO SOBRE O PREPARO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Anna Cristina Pascual Ramos  
Universidade Santo Amaro  
[aramos@unisa.br](mailto:aramos@unisa.br)

Marcia Maria da Graça Costa  
Universidade Santo Amaro  
[mmcosta@prof.unisa.br](mailto:mmcosta@prof.unisa.br)

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo discutir os resultados dos estudantes do Curso de Administração da Universidade Santo Amaro – UNISA na realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. O artigo utilizou a metodologia da pesquisa exploratória, por meio da revisão bibliográfica sobre o tema e também o levantamento e análise de dados do desempenho na prova do ENADE realizada pelos estudantes do Curso de Administração, modalidade presencial, no ano de 2015. Os resultados indicam a melhora do desempenho médio dos estudantes do curso no ENADE. Os resultados a partir dos dados disponibilizados pelo ENADE demonstram especialmente uma melhora nas respostas das questões de Formação Geral, no entanto, o desempenho foi aquém do esperado para os Componentes Específicos. O artigo discute a necessidade de medidas e estratégias didático-pedagógicas permanentes, que auxiliem no preparo contínuo para realização do ENADE. Os resultados apontam para o reflexo de medidas direcionadas de: sensibilização; avaliação continuada; qualidade das avaliações; revisão de conteúdos formativos; revisão das provas de anos anteriores; e provas simuladas.

**Palavras-chave:** SINAES. ENADE. Administração.

## **INTRODUÇÃO**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Ensino Superior – ENADE é o instrumento de medida de desempenho dos estudantes, conforme parâmetros dos órgãos reguladores da Educação Superior no Brasil. O indicador foi criado para medir e comparar o desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos superiores reconhecidos pelo Ministério da Educação - MEC.

A discussão da necessidade das medidas de preparo para o ENADE é bastante polêmica, no entanto, este trabalho argumenta que o preparo do estudante tem impacto tanto para a formação do estudante quanto para a manutenção da oferta do curso superior, ou seja, há reflexos institucionais e individuais em relação aos resultados obtidos na prova.

Nesse sentido, este trabalho objetiva discutir a necessidade de preparo dos estudantes concluintes para a realização do ENADE; medidas direcionadas para melhoria do desempenho dos estudantes; e o reflexo nos resultados alcançados em simulados da prova e a correção das questões objetivas a partir da coleta dos cadernos de provas dos estudantes.

Os estudantes do Curso de Administração da UNISA, modalidade presencial, tiveram seu desempenho medido em simulados do ENADE, antes e depois da aplicação de medidas de preparo para realização desta avaliação. As medidas foram delineadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e aplicadas pela Coordenação do Curso de Administração. O Projeto Construindo Resultados, criado pela Pró-Reitoria de Graduação da UNISA, também contribuiu para a aplicação de medidas de preparo direcionadas ao ENADE.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: a primeira seção apresenta e analisa o ENADE em suas perspectivas legais e críticas enquanto instrumento de avaliação da qualidade do ensino superior brasileiro; a segunda seção apresenta as medidas de preparo adotadas para os alunos do Curso de Administração da UNISA; e a terceira seção apresenta, avalia e discute os resultados obtidos com as medidas de preparo adotadas.

## **1. O ENADE**

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB nº 9.394 de 1996 fundamenta a Lei nº 10.861 de 2004 que cria o Sistema de Avaliação das Instituições de Ensino Superior - SINAES. O SINAES regulamenta o credenciamento das Instituições de Ensino Superior - IES e o reconhecimento de cursos superiores do país.

O fortalecimento da regulamentação e supervisão do Ensino Superior no Brasil, denominado “marco regulatório”, a partir de 2006, trouxe ainda a necessidade de adequação das instituições privadas que antes recebiam vitaliciamente o enquadramento legal para oferta de cursos superiores. A partir de 2006, os processos de regulação e supervisão previstos pelo SINAES foram aplicados às IES públicas e privadas do Sistema Federal de Educação.

O SINAES também prevê sanções administrativas como restrição de vagas e descontinuidade dos cursos, caso os requisitos mínimos de qualidade não sejam atendidos.

O novo sistema fornece subsídios para a atribuição de notas aos indicadores de qualidade da IES e dos cursos, a partir das seguintes avaliações: a) avaliação institucional externa; b) avaliação de cursos nas diferentes modalidades; e c) avaliação do desempenho dos estudantes – ENADE.

De acordo com a Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, o ENADE integra o SINAES e tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE passou a ser componente obrigatório para os cursos de graduação no Brasil. O ENADE é aplicado aos cursos periodicamente, de acordo com o ciclo trienal de avaliação.

A prova do ENADE avalia os conteúdos de Formação Geral e os Componentes Específicos dos cursos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs. Segundo Bartholomeu (2011, p. 35), a prova do ENADE tem por objetivo a análise das competências e habilidades básicas dos alunos nos cursos de graduação, habilidades e competências essas que podem ser incluídas na avaliação de inteligência cristalizada de adultos, principalmente na medida em que aferem os conhecimentos básicos e profissionalizantes que serão utilizados na solução de problemas em situações cotidianas profissionais dos estudantes.

O Ministério da Educação – MEC delega ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Educação Anísio Teixeira – INEP a elaboração, aplicação da prova, correção, apuração dos resultados e atribuição das notas do ENADE para cada curso reconhecido que tenha participado do exame.

Os resultados são apurados sem distinção das modalidades de curso, ou seja, as notas atribuídas a partir do desempenho na prova são consolidadas por IES para os cursos de diferentes modalidades - presencial e EAD.

A nota atribuída é normalizada segundo a metodologia definida pelo INEP e um conceito de 1 a 5 é atribuído aos resultados dos estudantes por curso. A exigência mínima para o conceito de qualidade é a nota 3.

Os instrumentos para compor a nota do ENADE, são: a prova; o questionário de impressões dos estudantes sobre a prova; o questionário do estudante; e o questionário do Coordenador de Curso.

Os estudantes são inscritos pela IES no sistema do ENADE a cada ano, segundo as diretrizes publicadas na forma de Portaria Normativa emitida pelo INEP. A portaria estabelece prazos, formas e procedimentos para a inscrição, além da data para aplicação nacional da prova. Nos últimos anos os alunos ingressantes foram dispensados da realização da prova, ainda que sejam inscritos no sistema para parâmetros de cálculo do Indicador de Diferença entre os desempenhos observados e esperados - IDD. Os alunos concluintes realizam obrigatoriamente a prova e no caso de ausência no exame não podem concluir o curso até que a situação seja regularizada, de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo INEP.

As críticas ao ENADE são polêmicas e segundo GONTIJO (2014, p. 68-69), o modelo inicial do ENADE tinha a perspectiva formativa, os estudantes ingressantes e concluintes realizavam a prova, o que possibilitaria o acompanhamento de suas aprendizagens, entretanto, essa perspectiva foi abandonada, pois o estudante ingressante atualmente é avaliado pelo seu desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, logo, a possibilidade de uma avaliação de cunho mais formativo foi relegada a segundo plano, ficando o aspecto classificatório preponderante em relação ao formativo.

Os resultados coletados no ENADE são somados aos insumos coletados a partir do Questionário do Estudante e do Censo da Educação Superior - CENSUP para determinação

do Conceito Preliminar de Curso – CPC. O MEC considera o CPC do curso o indicador de qualidade e parâmetro para as ações de regulação e supervisão do ministério em relação aos cursos e as IES.

Segundo Bartholomeu (2011,p. 141), por uma perspectiva social, há que se pensar sobre o quanto que o ENADE não tem superestimado à avaliação da qualidade dos cursos, uma vez que seus dados são quase que totalmente explicados pelo desempenho prévio ao ingresso no ensino superior e não ao que o curso de fato agregou ao aluno, devendo ser repensando não só o formato da avaliação como a forma como esse instrumento tem sido utilizado na qualificação dos cursos de ensino superior no Brasil.

## **2. Medidas de preparo**

As medidas direcionadas de: sensibilização; avaliação continuada; revisão de conteúdos formativos; revisão das provas de anos anteriores; e provas simuladas foram aplicadas de diferentes maneiras aos estudantes do Curso de Administração da UNISA.

A sensibilização contou com medidas no âmbito do curso e também na esfera institucional. As turmas participantes do ENADE 2015 do Curso de Administração da UNISA foram acompanhadas pela Coordenação de Curso e seus docentes aproximadamente por 2 anos e 6 meses antes da aplicação da prova. A sensibilização teve apelo no sentido da responsabilidade na realização do exame; da necessidade de realizar os simulados; do estímulo ao estudo contínuo e melhor desempenho nas avaliações; e da representação do curso pela turma. As ações institucionais ainda contaram com a divulgação das informações sobre o exame; a confirmação dos alunos inscritos; a campanha institucional do ENADE; e a premiação para alunos participantes que encaminhassem os cadernos de provas para a Coordenação.

Conforme GONTIJO (2014, p. 67), a avaliação, em suas múltiplas funções, perpassa os fazeres pedagógicos e as relações estabelecidas entre os atores das instituições de ensino, estando sempre presente no cotidiano educacional. Situa-se ao longo de todo o processo pedagógico seja na educação básica ou na superior. A avaliação não se restringe à sala de aula, amplia-se para a IES como avaliação institucional e para as redes de ensino por meio da avaliação em larga escala realizada pela União, estados e municípios.

Neste sentido, a avaliação continuada foi uma medida institucional que auxiliou no aperfeiçoamento do sistema de avaliação das disciplinas previstas na matriz curricular do curso. A avaliação continuada prevê a sistemática de avaliação por etapas, com a obrigatoriedade de devolutiva do docente. A metodologia da avaliação foi institucionalizada para todos os cursos da UNISA. Ainda que seja recente a medida influenciou a forma de interação dos docentes e discentes do curso, tornando a avaliação mais dinâmica e formativa.

Segundo Nicolini e Andrade (2015, p. 57), a avaliação da prova do ENADE demanda uma visão sob o enfoque da taxonomia de Bloom<sup>1</sup>, onde os fatores de capacidade de Avaliação, Síntese, Análise, Aplicação, Compreensão e Conhecimento estão presentes e hierarquizados em alguma medida em cada questão da prova. O estudo dos autores evidencia que cada prova demanda em medidas diferentes de todos estes fatores.

Nesta perspectiva, além da avaliação continuada, os docentes foram capacitados para a elaboração de provas no modelo ENADE, contextualizadas e com maior complexidade. A Coordenação de Curso monitorou a elaboração das provas finais ao longo do último ano e meio antes da aplicação da prova do ENADE.

A Coordenação e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração conduziram um trabalho de revisão dos planos de ensino do curso, alinhando-os conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e os conteúdos previstos pelo ENADE. Os docentes e discentes foram sensibilizados para aplicação e acompanhamento dos planos de ensino ao longo do curso. Os planos de ensino foram disponibilizados aos alunos com a orientação de acompanhamento e monitoramento dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

A Coordenação de Curso e alguns docentes especialistas elaboraram um Caderno com provas de anos anteriores comentadas para facilitação dos estudos e capacitação dos estudantes em relação ao estilo de avaliação do ENADE. O Caderno também subsidiou a

---

<sup>1</sup> A taxonomia de Bloom em conformidade com a literatura pertinente tem sido amplamente aplicada, e preencheu um vazio referente às primeiras classificações sistemáticas dos processos de pensamento e aprendizagem. A estrutura hierárquica cumulativa composta por seis categorias pressupõe que cada nova conquista requer a habilidade exigida no nível imediatamente anterior (Galhardi e Azevedo, 2014).

aplicação das provas das disciplinas do curso, além de revisões de conteúdo preparados para as turmas que participaram do ENADE 2015.

A aplicação de simulados com as características da prova do ENADE para levantamento do desempenho dos estudantes, familiaridade com a linguagem do exame e estímulo ao estudo, foi outra ferramenta aplicada pelo curso e também pelo projeto institucional voltado para o ENADE.

A UNISA institucionalizou as ações para melhoria do desempenho de seus estudantes no ENADE por meio do Projeto “ENADE Construindo Resultados”, catalisando as medidas já aplicadas pelos Coordenadores de Curso da IES, além da implementação de medidas institucionais na mesma direção.

As medidas sem dúvida contribuem para o aperfeiçoamento dos instrumentos e estratégias da avaliação de aprendizagem na instituição e no curso, ainda que eventualmente não tenham um impacto direto nos resultados de desempenho do estudante no ENADE.

### **3. O desempenho dos estudantes da modalidade presencial**

A metodologia utilizada para comparar o desempenho dos estudantes do Curso de Administração da UNISA, na modalidade presencial, antes e depois da aplicação de medidas preparatórias para o ENADE foi quantitativa e contou com a aplicação e correção de provas aplicadas no modelo do exame.

Os resultados avaliados foram somente das questões objetivas das provas. Aproximadamente 70 alunos das turmas do 7º. e 8º. semestres participaram dos simulados. Os simulados foram aplicados no início e ao término do ano de 2015, ainda que as medidas preparatórias tivessem início em 2014.

A comparabilidade com os resultados preliminares do ENADE é restrita, considerando que os resultados dos estudantes da Educação a Distância não foram contemplados na análise.

O desempenho medido nos simulados realizados pelos estudantes do Curso de Administração, na modalidade presencial, aplicado no mês de março de 2015, antes aplicação plena das medidas preparatórias para o ENADE, teve o objetivo identificar o percentual de acertos, corrigir eventuais deficiências de conteúdos e capacitar os alunos para leitura e

interpretação das questões no padrão ENADE. O simulado aplicado consistiu das questões objetivas aplicadas na prova do ENADE 2012.

Os resultados obtidos nesta primeira etapa indicaram um desempenho abaixo da média no Brasil em relação aos resultados de 2012. O quadro abaixo relaciona os resultados das turmas que participaram deste primeiro simulado em relação à média do curso e a média nacional em 2012.

**Quadro 1 – Comparativo Simulado Março/2015**

<b>Administração</b>	<b>Média Curso - Março/15</b>	<b>Média Curso 2012</b>	<b>Média Brasil 2012</b>
<b>Resultado Geral</b>	34%	31%	35%
<b>Formação Geral</b>	44%	40%	43%
<b>Componente Específico</b>	31%	27%	32%

**Fonte: INEP e autor.**

O quadro 1 demonstra que as médias dos desempenhos dos estudantes antes da aplicação das medidas preparatórias para o ENADE já eram melhores que o desempenho verificado em 2012, ainda que nos Componentes Específicos, os alunos não atingissem a média nacional.

Os resultados obtidos após as medidas preparatórias para o ENADE: reforço na sensibilização; alinhamento dos planos de ensino; avaliação das provas aplicadas pelos docentes; e disponibilidade de cadernos de provas comentados para estudos; indicaram um desempenho acima da média no Brasil em relação aos resultados de 2012. O simulado aplicado consistiu das questões objetivas aplicadas nas provas do ENADE de 2006, 2009 e 2012.

O quadro 2 abaixo relaciona os resultados das turmas que participaram deste do último simulado aplicado antes da prova em relação à média do curso e a média nacional em 2012.

**Quadro 2 – Comparativo Simulado Outubro/2015**

Administração	Média Curso - Outubro/15	Média Curso - Março/15	Média Curso 2012	Média Brasil 2012
Resultado Geral	37%	34%	31%	35%
Formação Geral	59%	44%	40%	43%
Componente Específico	54%	31%	27%	32%

**Fonte: INEP e autor.**

O quadro 2 demonstra que o desempenho no simulado aplicado em outubro de 2015 foi superior aos resultados do curso obtidos antes da aplicação das medidas preparatórias e superior ao desempenho do curso em 2012, assim como superou a média nacional tanto na formação geral quanto nos componentes específicos.

Os resultados obtidos após as medidas preparatórias, verificados a partir da correção dos cadernos de provas do ENADE 2015, dos estudantes do Curso de Administração que realizaram o exame, indicaram um desempenho acima da média no Brasil em relação aos resultados de 2012 nas questões de Formação Geral. No entanto, os resultados foram inferiores à média nacional em relação aos Componentes Específicos.

O quadro 3 abaixo relaciona os resultados das turmas que participaram dos simulados aplicados e realizaram a prova ENADE 2015 em relação à média do curso e a média nacional em 2012.

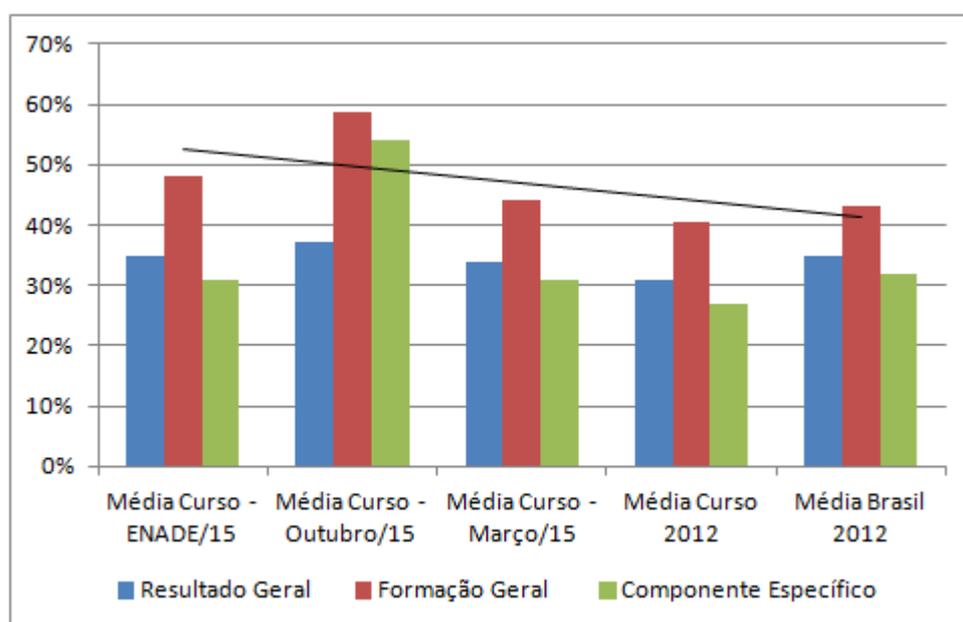
**Quadro 3 – Comparativo ENADE/2015**

Administração	Média Curso - ENADE/15	Média Curso - Outubro/15	Média Curso - Março/15	Média Curso 2012	Média Brasil 2012
Resultado Geral	35%	37%	34%	31%	35%
Formação Geral	48%	59%	44%	40%	43%
Componente Específico	31%	54%	31%	27%	32%

**Fonte: INEP e autor.**

O gráfico 1, elaborado a partir do Quadro 3, demonstra a evolução e melhoria do desempenho dos estudantes após as medidas preparatórias para o ENADE, no entanto, a melhora não é consistente para os resultados da prova do ENADE no que diz respeito aos componentes específicos.

**Gráfico 1 – Comparativo ENADE/2015 e Resultados 2012**



**Fonte: INEP e autor.**

Os resultados preliminares do desempenho dos estudantes do Curso de Administração da UNISA, modalidade presencial, após as medidas preparatórias para o ENADE 2015, demonstram que houve um resultado positivo na avaliação da formação geral, no entanto, os componentes específicos precisam ser consolidados ao longo de todo o curso.

Ao avaliar os resultados divulgados pelo INEP sobre as notas brutas das últimas edições do ENADE para o curso, também podemos notar a melhora no desempenho dos estudantes:

#### Quadro 4 – Comparativo ENADE – 2006 -2015

Administração Presencial	2015	2012	2009	2006
<b>(ENADE) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes</b>				
Nota Bruta do Curso - Formação Geral	55,81	40,37	43,06	39,30
Nota Bruta do Curso - Componente Específico	38,40	27,38	34,09	34,80

O Conceito ENADE atribuído ao curso em 2015 foi a nota “3”, quando nas últimas edições da prova o curso tem nota “2”. Entendemos que a mudança de faixa na atribuição da nota do ENADE depende de outras variáveis, especialmente de um trabalho contínuo articulado entre o Projeto Pedagógico, os insumos requeridos para a prova do ENADE, a avaliação consistente e continuada com níveis de complexidade e o encadeamento de conteúdos requeridos pelo exame.

É possível entender que as medidas preparatórias são importantes e influenciam o desempenho dos estudantes, mas para um resultado consistente é preciso que sejam permanentes ao longo de todo o curso.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados preliminares do desempenho dos estudantes na prova do ENADE, do Curso de Administração da UNISA, modalidade presencial, demonstram que após a aplicação das medidas preparatórias para a realização prova, houve uma melhora significativa, com menor relevância nos resultados coletados a partir do caderno de provas do ENADE 2015.

As medidas preparatórias para o ENADE 2015 foram úteis aos estudantes especialmente na avaliação da formação geral, no entanto, os componentes específicos precisam ser consolidados ao longo de todo o curso. É possível entender que as medidas preparatórias são importantes e influenciam o desempenho dos estudantes, mas para um resultado consistente é preciso que sejam contínuas.

Consideramos que os resultados conclusivos serão verificados após a atribuição das notas do ENADE 2015 pelo INEP e que se somarão aos resultados do curso na modalidade a distância, os resultados preliminares contribuem para medida de desempenho dos estudantes

do curso presencial, no sentido que demonstram os resultados obtidos em relação aos conteúdos requeridos pelo MEC, ainda que entendamos que para uma melhoria significativa, especialmente em relação aos Componentes Específicos do curso o preparo deva ter um caráter mais profundo e permanente.

Os resultados demonstram que houve uma melhora significativa no desempenho em simulados dos estudantes do Curso de Administração, inclusive nos resultados obtidos a partir da correção dos cadernos de prova do ENADE e as notas brutas divulgadas pelo INEP. Entendemos que a aplicação das medidas de preparo para a realização do ENADE teve papel fundamental na melhora, no entanto, no que diz respeito aos Componentes Específicos do Curso as medidas foram insuficientes para que os alunos superassem a faixa média nacional.

Consideramos que os resultados são verificados após a efetiva apuração da nota do ENADE 2015 pelo INEP. No entanto, os simulados e a correção das questões objetivas dos cadernos de provas contribuem para medida de desempenho do curso, no sentido que demonstram os resultados dos estudantes em relação a formação acadêmica, especialmente em relação aos conteúdos requeridos pelo MEC.

O resultado bastante positivo em relação ao histórico do curso evidencia que as atividades de preparo são importantes, no entanto, devem ser incorporadas a formação do discente, de maneira, que o curso proporcione ao estudante a articulação dos conteúdos na forma e no nível de complexidade requerido pela ENADE.

## REFERÊNCIAS

BARTHOLOMEU, Daniel. **O uso do ENEM e ENADE em um delineamento Longitudinal para avaliação da qualidade dos cursos do Ensino Superior.** Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2011.

GALHARDI, Antonio César; AZEVEDO, Marília Macorin. **Avaliações de aprendizagem: o uso da taxonomia de Bloom.** Seminário de Pesquisa - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo, 2013.

GONTIJO, Simone Braz Ferreira. **Implicações do ENADE para a organização do trabalho pedagógico e as práticas avaliativas em um curso de pedagogia.** Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade de Brasília – UnB. Brasília, 2014.

NICOLINI, Alexandre Mendes; e ANDRADE, Rui Otávio Bernardes (org.). **Padrão ENADE: análise, reflexões e proposições à luz da taxonomia de Bloom.** São Paulo: Editora Atlas, 2015.

PAIVA, Giovanni Silva. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE: recortes da Educação Superior presencial e a distância.** Dissertação. (Mestrado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Católica de Brasília: Brasília, 2010.

VERHINE, Robert Evan; DANTAS, Lys Maria Vinhaes; SOARES, José Francisco. Do Provão ao ENADE: uma análise comparativa dos exames nacionais utilizados no Ensino Superior Brasileiro. **Revista Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais.** Rio de Janeiro: v.14, n.52, p. 291-310, jul./set. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n52/a02v1452.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2015.